



Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho Consultivo subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa (“Carta Anual”) referente ao exercício social de 2017.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ 28.152.684/0001-66 NIRE 53200513323

Sede: Brasília - DF

Tipo de estatal: subsidiária de sociedade de economia mista

Acionista controlador: Banco do Brasil S.A.

Tipo societário: sociedade limitada

Tipo de capital: fechado

Abrangência de atuação: nacional

Setor de atuação: 79.11-2-00 – Agências de Viagens

Diretor Financeiro ou de Relações com Investidores:

Edmilson Santana da Costa

Telefone: (61) 3218-6352

E-mail: esc@bbtur.com.br

Auditores Independentes atuais da empresa:

KPMG Auditores Independentes

Gustavo Mendes Bonini

Telefone: (61) 2104-2400

E-mail: gbonini@kpmg.com.br

Conselheiros Consultivos subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

Alexandre Alves de Souza 955.093.057-20

Edson Rogério da Costa 510.309.260-34

Hugo Pena Brandão 473.384.581-20

Tereza Raquel Vieira da Costa 424.114.324-53

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

Joaquim Alfredo da Cruz Filho 601.857.404-72 Presidente

Edmilson Santana da Costa 126.120.448-41 Diretor

Data de divulgação: 13.06.2018



Índice

POLÍTICAS PÚBLICAS	3
1. Interesse público subjacente às atividades empresariais	3
2. Atividades desenvolvidas em atendimento a políticas públicas	4
3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	5
4. Recursos para custeio das políticas públicas	5
5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	6
6. Comentários dos administradores	6
7. Estrutura de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos	6
8. Política ou prática de remuneração dos administradores	7
GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
1. Composição Societária	8
2. Atividades desenvolvidas	8
3. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos	8
4. Fatores de risco	9
5. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho	10
6. Políticas e práticas de governança corporativa	10
7. Descrição da composição e da remuneração da administração	11
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO	12



POLÍTICAS PÚBLICAS

A presente Carta Anual tem por objetivo a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas por sociedades de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos, em conformidade com o disposto no inciso I do art. 8º da Lei nº 13.303/2016. As referidas informações estão detalhadas a seguir.

1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

Controlada por subsidiária do BB sediada no exterior, a BBTur – Viagens e Turismo Ltda. foi criada em 08.11.1982 – anteriormente à exigência de prévia autorização legislativa determinada pelo inciso XX do art. 37 da Constituição Federal de 1988, observado o §2º do art. 237 da Lei nº 6.404/1976, que faculta às instituições financeiras de economia mista participar de outras sociedades, observadas as normas estabelecidas pelo Bacen.

Atualmente, a BBTur – Viagens e Turismo Ltda., conforme artigo 2º do seu Contrato Social, tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo, operadora de serviços turísticos; organização e prestação de serviços a eventos de todos os gêneros; bem como o fornecimento de soluções de marketing promocional, vinculadas a eventos ou isoladamente; programas de incentivo para viagens; comercialização de espaço publicitário; promoção, produção, divulgação, publicidade e comunicação visual; produção de filmes para publicidade, edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos; promoção de vendas; e assessoramento empresarial por meio de programas customizáveis de planejamento e organização de atividades associadas à execução de viagens executivas.

A BBTur – Viagens e Turismo Ltda. viabiliza e complementa o exercício das atividades previstas no objeto social do Banco do Brasil (BB), incluindo as funções de relevante interesse coletivo previstas no art. 2º do Estatuto do BB, ao qual compete, como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, exercer as funções que lhe são atribuídas em lei, especialmente aquelas previstas no artigo 19 da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, em especial em seu inciso XI, a):

“Art. 19. Ao Banco do Brasil S. A. competirá precipuamente, sob a supervisão do Conselho Monetário Nacional e como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal:

[...]

XI - difundir e orientar o crédito, inclusive às atividades comerciais suplementando a ação da rede bancária;



a) no financiamento das atividades econômicas, atendendo às necessidades creditícias das diferentes regiões do País”.

No que tange à competência do BB no sentido de difundir e orientar o crédito, suplementando a ação da rede bancária, observa-se a complementariedade com as atividades da BBTur de *“comercialização de espaço publicitário, promoção, produção, divulgação, publicidade e comunicação visual; produção de filmes para publicidade, edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos; promoção de vendas”*.

A capilaridade do Banco do Brasil demanda ações para manter a coesão e o alinhamento entre agências bancárias, órgãos de atuação regional como as superintendências estaduais e unidades estratégicas da Alta Direção do Banco, demandando elevado volume de deslocamentos a trabalho. Nesse sentido, no que se refere ao papel determinado ao BB de atender às necessidades creditícias das diferentes regiões do País, mais uma vez observa-se a complementariedade com as atividades da BBTur relativas (i) à prestação de serviços a eventos, viagens e (ii) ao assessoramento empresarial por meio de programas customizáveis de planejamento e organização de atividades associadas à execução de viagens executivas.

Adicionalmente, ao atuar junto às empresas atendidas pelo BB S.A., suas atividades complementam a promoção da circulação de bens, prevista no §1º do art. 2º do Estatuto BB.

2. Atividades desenvolvidas em atendimento a políticas públicas

A BB Turismo integra o Conglomerado Estatal Banco do Brasil, sendo este o Controlador. A sua atuação se alinha às políticas e premissas daquele e, conseqüentemente, ao interesse público por ele perseguido.

O conhecimento do mercado de turismo acumulado nos seus mais de 35 anos de existência traduz-se na gestão eficaz das atividades oriundas de seu objeto social, a qual permite o desenvolvimento de propostas de valor adequadas aos perfis dos seus clientes.

A BB Turismo corrobora com as políticas públicas ao atuar principalmente no mercado de viagens e eventos corporativos. Por meio de parcerias estratégicas, oferece uma gama de produtos e serviços. Seus negócios podem ser agrupados em quatro segmentos: (i) aéreo; (ii) hospedagem; (iii) eventos; e (vi) outros segmentos. Para oferecer soluções diferenciadas e fortalecer o vínculo, a BB Turismo segmenta seus clientes em dois grandes mercados: Pessoa Física e Pessoa Jurídica. O conhecimento dos mercados permite desenvolvimento de propostas de valor adequadas aos perfis de clientes: modelo de atendimento, canais, portfólios de produtos e serviços, preços e tarifas. Por meio de parcerias estratégicas oferta também pacotes de viagens aos mais de 100 mil colaboradores do Banco do Brasil e aos mais de 100 mil aposentados e pensionistas da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.

Como agência de viagens e prestadora de serviços de eventos ajudou a viabilizar os negócios do Banco do Brasil, cabendo destacar a emissão de 189.417 passagens domésticas, 118.190 reservas de hotel e 40.724 locações de veículos no ano de 2017.



3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

O Planejamento Estratégico e o Plano de Negócios são os instrumentos de planejamento para os próximos 5 anos, nos quais estão fixadas as diretrizes, os objetivos e as metas da BB Turismo para viabilizar a implementação e a gestão de políticas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

O Banco do Brasil, controlador da empresa, acompanha os processos de elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do Planejamento Estratégico vigente, e disponibiliza orientação e apoio técnicos para a sua gestão.

A Estratégia Corporativa BBTur (ECBBTur) 2017/2021 contemplou o apoio aos seguintes objetivos do Plano Nacional de Turismo (PNT 2013/2016) vigente:

Objetivo 2: incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas estrangeiro	
Metas 1	<ul style="list-style-type: none">Aumentar para 7,9 milhões a chegada de turistas estrangeiros ao país
Objetivo 3: Incentivar o brasileiro a viajar pelo Brasil	
Meta 3	<ul style="list-style-type: none">Aumentar para 250 milhões o número de viagens domésticas

Em 2017, o volume de passagens aéreas corporativas comercializadas pela BB Turismo contribuíram com aproximadamente 2,71% da Meta 3 do Objetivo 3 do PNT 2013/2016.

No Planejamento Estratégico 2017 – 2021 foram priorizados para o ano de 2017 os projetos relacionados na tabela abaixo:

Projetos	Prazo	Produtos
Eficiência operacional	Dez	Melhoria de 18% do índice em relação ao ano anterior
Pesquisa de satisfação de clientes	Jun	Pesquisa aplicada
Pesquisa de clima organizacional	Dez	Pesquisa aplicada
Revisar normas e procedimentos da BB Turismo	Dez	Normas e procedimentos atualizados
Revisão da estrutura organizacional	Dez	Proposta implantada
Revisão da metodologia de precificação	Jun	Proposta implantada

4. Recursos para custeio das políticas públicas

A operação é custeada integralmente pela geração de caixa operacional da empresa, conforme demonstrado no item 2 da seção Governança Corporativa adiante.



5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

A operação é custeada integralmente pela geração de caixa operacional da empresa.

A programação e execução orçamentária da BB Turismo se dá através do Programa de Dispêndios Globais (PDG), aprovado internamente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Consultivo e, posteriormente, pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), pertencente ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP).

A Portaria nº 433, de 12 de dezembro de 2017, aprovou a revisão da execução de Dispêndios Globais para o exercício de 2017:

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS-SEST		PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - PDG PROGRAMAÇÃO 2017 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES	
EMPRESA : BBTUR VIAGENS E TURISMO LTDA		VALORES EM R\$ 1,00	
U S O S	V A L O R	F O N T E S	V A L O R
Dispêndios de Capital	200.000	Receitas	25.521.047
Investimentos	200.000	Receita Operacional	24.041.774
Dispêndios Correntes	36.608.611	Receita não Operacional	1.479.273
Pessoal e Encargos Sociais	15.997.394	Total das Fontes	25.521.047
Materiais e Produtos	134.247	Variação de Capital de Giro	10.747.282
Serviços de Terceiros	5.755.614	Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras	29.595
Utilidades e Serviços	2.115.603	Variação do Disponível	510.687
Tributos e Encargos Parafiscais	2.500.848		
Encargos Financeiros e Outros	2.959.542		
Operações Internas	2.959.542		
Demais Dispêndios Correntes	7.145.363		
Total dos Usos	36.808.611	Total Líquido das Fontes	36.808.611

A execução orçamentária é registrada mensalmente no Sistema de Informação das Estatais (SIEST).

6. Comentários dos administradores

Enquanto ente estatal, em sua atuação mercadológica, pratica valores e princípios que imprimem ética, transparência e controles em suas relações com clientes, entidades ligadas, fornecedores e com a concorrência.

7. Estrutura de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

A BB Turismo possui um conjunto de políticas para gerenciamento de riscos. A maioria é revisada periodicamente, considerando aqueles riscos incorridos nos diversos segmentos de negócios explorados pela Companhia. Essas políticas orientam o comportamento da BB Turismo. Além disso, a BB Turismo segue as orientações aplicáveis estabelecidas pelo Banco do Brasil S.A., quando da definição de seus direcionamentos, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares que afetam a Empresa.



O modelo de gestão de riscos envolve estrutura de comitê estratégico, com a participação de diversas áreas da Empresa. A área responsável pela gestão corporativa de riscos, controles internos e conformidade é vinculada diretamente ao Presidente da Empresa. Periodicamente ela elabora relatórios de suas atividades e submete-os aos principais órgãos de governança, incluindo o Comitê de Auditoria do Banco do Brasil e os Conselhos Consultivo e Fiscal.

A Administração da BB Turismo é responsável por estabelecer, manter e aprimorar os controles internos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas. Esses controles observam as políticas e os procedimentos instituídos para assegurar que as demonstrações financeiras reflitam, com razoável grau de certeza, as operações ativas e passivas da Empresa. As responsabilidades pelo gerenciamento dos controles internos da BB Turismo estão claramente estabelecidas e pressupõem uma atuação integrada e coordenada dos recursos.

A BB Turismo mantém canal estruturado para receber reclamação ou denúncia sobre desvio de conduta porventura observado, além de assegurarmos o sigilo na condução das denúncias. O Canal de Denúncia Empresa Limpa, disponível no Portal BB, permite, inclusive de maneira anônima, o recebimento de eventual suspeita de ato lesivo, qualificável como corrupção, praticado por pessoa jurídica contra a Empresa, ou contra a administração pública, brasileira ou estrangeira, praticado por empregado ou terceiro que esteja agindo no interesse ou no benefício da BB Turismo. As denúncias são conduzidas por instâncias autônomas e especializadas e são tratadas com sigilo como forma de proteger o autor contra qualquer tipo de retaliação.

8. Política ou prática de remuneração dos administradores

Conforme previsto no Contrato Social da BB Turismo, em seu item 45, a remuneração e demais benefícios dos integrantes dos órgãos de Administração é fixada anualmente pela Reunião dos Sócios, observadas as prescrições legais:

- Remuneração total dos Dirigentes 2017 R\$ 3.191.574,95

Os valores são definidos pela *Holding* e aprovados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

A remuneração total engloba remuneração fixa, remuneração variável e benefícios.

A BB Turismo possui o Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) de Administradores. Na mensuração do resultado são utilizados indicadores baseados na Estratégia Corporativa da Empresa.

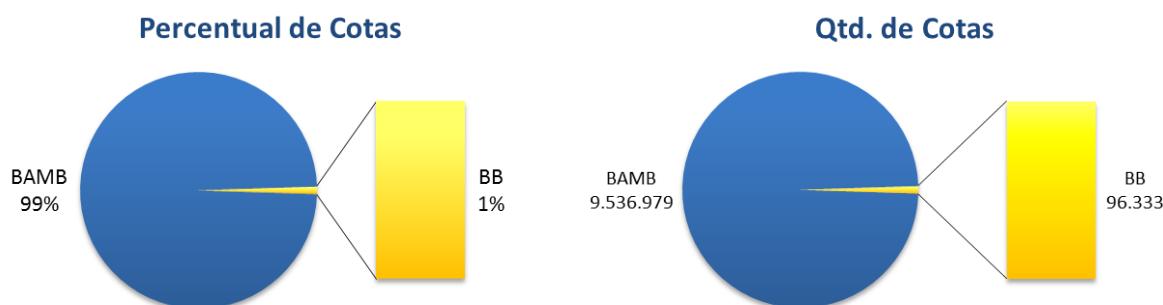


GOVERNANÇA CORPORATIVA

No que tange à governança corporativa, a Lei 13.303/16, em seu art. 8º, incisos III e VIII, exige a elaboração de “carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito (...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração”.

1. Composição Societária

A composição societária da BB Turismo, em 31.12.2017, é representada pela figura a seguir:



2. Atividades desenvolvidas

A BB Turismo encerrou o ano de 2017 com faturamento de R\$ 295.253.057,63. Os serviços aéreos foram responsáveis por 53,73% do faturamento total, enquanto os Hotéis por 20,77%.

Em 2017, as Viagens Corporativas responderam por 75,56% do faturamento total, os Eventos Corporativos por 22,26% e o lazer respondeu por 2,18%, sendo 10,86% pacotes de viagens, 48,97% viagens de incentivo e 40,17% passagens aéreas.

A BB Turismo encerrou o ano de 2017 com prejuízo de (-) R\$11.344 mil e Patrimônio Líquido de (-) R\$11.036 mil.

3. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos

A BB Turismo possui um conjunto de políticas para gerenciamento de riscos. A maioria é revisada periodicamente, considerando aqueles riscos incorridos nos diversos segmentos de negócios explorados pela Companhia. Essas políticas orientam o comportamento da BB Turismo. Além disso, a BB Turismo segue as orientações aplicáveis estabelecidas pelo Banco do Brasil S.A., quando da definição de seus direcionamentos, considerando



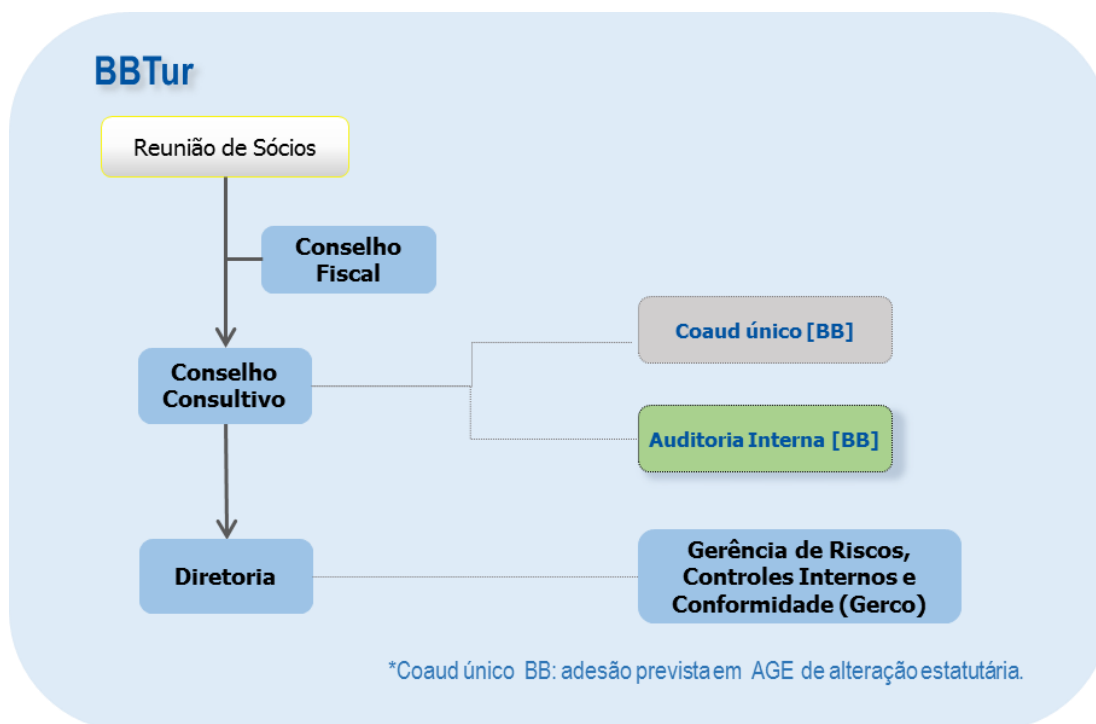
as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares que afetam a Empresa.

O modelo de gestão de riscos envolve estrutura de comitê estratégico, com a participação de diversas áreas da Empresa. A área responsável pela gestão corporativa de riscos, controles internos e conformidade é vinculada diretamente ao Presidente da Empresa. Periodicamente ela elabora relatórios de suas atividades e submete-os aos principais órgãos de governança, incluindo o Comitê de Auditoria do Banco do Brasil e os Conselhos Consultivo e Fiscal.

A Administração da BB Turismo é responsável por estabelecer, manter e aprimorar os controles internos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas. Esses controles observam as políticas e os procedimentos instituídos para assegurar que as demonstrações financeiras reflitam, com razoável grau de certeza, as operações ativas e passivas da Empresa. As responsabilidades pelo gerenciamento dos controles internos da BB Turismo estão claramente estabelecidas e pressupõem uma atuação integrada e coordenada dos recursos.

Todas as decisões relacionadas à gestão de riscos são colegiadas e de acordo com as diretrizes e normas da empresa.

Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos da BB Turismo:



4. Fatores de risco

Os riscos identificados pela BB Turismo são categorizados em cinco pilares principais que integram o modelo de gerenciamento de riscos corporativo, a saber: reputação, estratégico, operacional, financeiro e de conformidade. Todos os riscos identificados na Empresa são devidamente tratados e monitorados. Os riscos mais relevantes, em que é



evidenciada maior exposição, com base nos resultados das análises de vulnerabilidade e impacto, são avaliados com maior frequência. Para a mitigação desses riscos são emitidas recomendações e elaborados planos de ação, que são posteriormente certificados quanto à sua efetividade.

Para assegurar tratamento adequado aos riscos mais diretamente relacionados às operações da Empresa, mitigar o risco de não conformidade com leis e regulamentos aplicáveis, com o Código de Conduta e Integridade, com a Política Anticorrupção e com a Política de Gestão de Riscos da Empresa, a BB Turismo está implantando estrutura de gestão de riscos e controles internos baseada nos melhores modelos de mercado como o COSO 2013, NBR ISO 31000 – Gestão de Riscos e ISO 37001 – Gestão Antissuborno. Essa estrutura visa declarar as políticas, os processos, as metodologias e ferramentas que a Empresa utiliza para prevenir, detectar e remediar atos lesivos qualificáveis como fraudes, corrupção e suborno, sendo reforçada por práticas sólidas de governança corporativa.

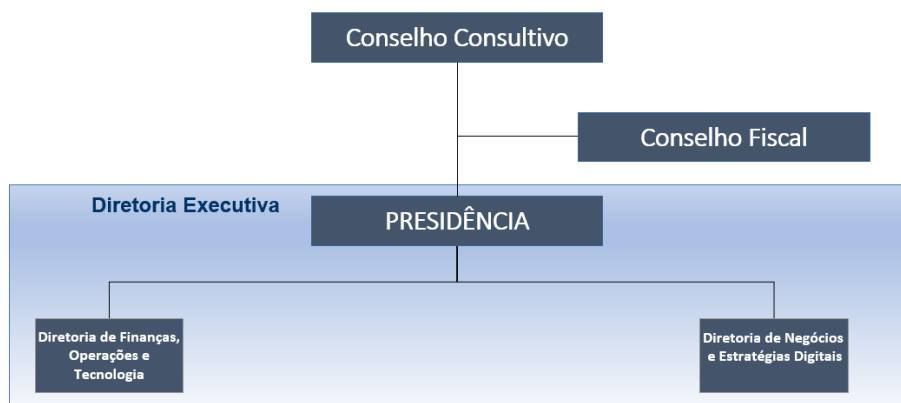
5. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

As demonstrações contábeis da BB Turismo foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil dos ativos imobilizados, ativos fiscais diferidos e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

6. Políticas e práticas de governança corporativa

A estrutura administrativa da BB Turismo é estabelecida no seu contrato social:





São órgãos de administração da BB Turismo, integrados por brasileiros dotados de notórios conhecimentos, inclusive sobre as melhores práticas de Governança Corporativa, experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com o cargo:

- I. O Conselho Consultivo que tem, na forma prevista no contrato social da BB Turismo, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas, cujos membros são eleitos pela Reunião dos Sócios; e
- II. A Diretoria Executiva, responsável pela administração da BB Turismo, composta pelo Presidente e Diretores, todos residentes no País, na forma estabelecida no contrato Social.

6.1. Demais Comitês

- Comitê de Negócios;
- Comitê de Tecnologia;
- Comitê Financeiro;
- Comitê de Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade;
- Comitê de Auditoria; e
- Comitê de Elegibilidade.

7. Descrição da composição e da remuneração da administração

A BB Turismo adota modelo de remuneração para os Administradores desvinculado dos critérios de remuneração dos empregados, com objetivo de evitar conflito de interesses, seguindo as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A composição da remuneração acompanha as práticas de remuneração aplicada pela *Holding* (Banco do Brasil), bem como as regras definidas para as empresas estatais pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e as responsabilidades inerentes a cada cargo.

Os membros da Diretoria fazem jus a uma remuneração fixa mensal correspondente aos honorários atribuídos ao exercício da função acrescidos dos seguintes benefícios: gratificação natalina, plano de saúde, seguro de vida, previdência complementar, quarentena, avaliação de saúde.

Além disso, a BB Turismo também adota um Programa de Remuneração Variável Anual – RVA de Dirigentes, especificamente para os membros da Diretoria Executiva, não abrangendo membros dos Conselho Consultivo e Fiscal.

O Programa RVA de Dirigentes tem por objetivo vincular uma parcela de remuneração variável ao desempenho dos dirigentes em relação ao alcance de resultados, metas e avaliações individuais de desempenho, com aprovação da Secretaria de Coordenação e



Governança das Empresas Estatais (SEST) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

O efetivo pagamento de cada parcela da RVA, a ser realizado após a distribuição dos dividendos, fica condicionado à disponibilidade financeira e as regras estabelecidas, sendo vedada a contratação de empréstimo para seu pagamento.

A metodologia de cálculo adotada para elaboração da proposta da Remuneração Global segue as diretrizes estabelecidas pela SEST para cada rubrica que a compõe.

Os valores da remuneração dos Administradores e Conselheiros Fiscais são aprovados anualmente, por ocasião da realização da Reunião dos Sócios, em conformidade com os limites estabelecidos pela SEST.

Órgão	Conselho Consultivo	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
N° total de membros	4	3	3
N° total de membros remunerados	0	3	3
Remuneração Segregada em:			
(i) Remuneração Fixa Anual, segregada em:			
Salário ou pró-labore (R\$)	n/a	115.525,03	905.388,99
Benefícios Diretos e Indiretos	n/a	n/a	327.750,35
Remuneração por participação em comitês	n/a	n/a	99.488,22
Outros	n/a	n/a	n/a
(ii) Remuneração Variável (R\$)			
Bônus	n/a	n/a	n/a
Participação nos resultados	n/a	n/a	n/a
Remuneração por participação em reuniões	n/a	n/a	n/a
Comissões	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a
(iii) Benefícios Pós-emprego (R\$)			
(iv) Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo (R\$)			
(v) Remuneração baseada em ações (R\$)			
Total		115.525,03	1.332.627,56

Informações adicionais relativas ao CC, ao CF e à diretoria estatutária:

a) Órgão	Conselho Consultivo	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
b) Número total de membros	4	3	3
c) Número de membros remunerados	0	3	3
d) Valor da maior remuneração individual (R\$) - ano	n/a	4.362,27	43.246,84
e) Valor da menor remuneração individual (R\$) - ano	n/a	3.813,23	34.598,31
f) Valor médio de remuneração individual (R\$) - ano	n/a	3.950,49	75.449,06

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo da BB Turismo declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2017, em conformidade com o inciso I do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30.06.16.